



# BOLETIM



**Edição #259 | 10 de maio de 2021**

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)*

## Editorial

### Não é possível arrefecer

A longa continuidade da pandemia - em seu 14.º mês - e a necessidade de se buscar sustento durante a maior tragédia sanitária brasileira não podem transformar as notícias e ocorrências de mais de 2 mil mortes diárias pelo coronavírus em algo corriqueiro. No momento em que o País se aproxima da marca de 425 mil mortes, é preciso relembrar a gravidade do momento, cobrando uma imunização mais acelerada e medidas que reduzam a propagação do vírus, além de se realizar atos individuais que contribuam para isso.

Os números de mortes, alarmantes, mas que não parecem mais causar os efeitos de outrora, representam a dor de comunidades de familiares e amigos - no momento, ao menos 422.418. Uma delas, a do empresário da piscicultura de Bauru (SP) Marcelo Berriel Cardoso, de 53 anos, que também havia perdido o pai para a Covid-19, atingiu o setor. Nós, da Seafood Brasil, nos solidarizamos com a sua família e a de todos os leitores em um momento de dor e consternação. E clamamos: nós não podemos arrefecer.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

**APOIO:**



## Destaque

### Na onda do camaleão



**Uma equipe de cientistas se inspirou na capacidade da pele do camaleão de exibir mudanças de cores ricas e brilhantes para produzir hidrogéis, que mudam de cor artificialmente e para detectar o frescor do pescado a partir de vapores de amina liberados por microorganismos presentes neles. O material também pode ser usado para promover o desenvolvimento de eletrônicos extensíveis, robôs de camuflagem dinâmica e tecnologias anti-falsificação.**

Como destaca o portal [Gene Agnews](#), o trabalho foi publicado na *Cell Reports Physical Science* em um artigo. A pesquisa, em conjunto, foi liderada por Wei Lu, PhD, professor associado do Instituto Ningbo de Tecnologia e Engenharia de Materiais da Academia Chinesa de Ciências.

Durante o trabalho, foram feitos testes com o quimiossensor em caixas com camarão ou peixe fresco por 50 horas. A tira testada com o pescado a menos de -10°C quase não mudou de sua cor fluorescente vermelha original, indicando que o alimento ainda estava fresco, enquanto a tira de teste armazenada com o pescado a 30°C mudou para um tom verde vivo, indicando que a comida havia estragado .

APOIO:



## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

Um esquema montado pelo presidente Jair Bolsonaro, no final do ano passado, para aumentar sua base de apoio no Congresso criou um orçamento paralelo de R\$ 3 bilhões em emendas, boa parte delas destinada à compra de tratores e equipamentos agrícolas por preços até 259% acima dos valores de referência fixados pelo governo, revela o [Estadão](#). O flagrante do manejo sem controle de dinheiro público aparece em um conjunto de 101 ofícios enviados por deputados e senadores ao Ministério do Desenvolvimento Regional e órgãos vinculados para indicar como eles preferiam usar os recursos. **Os acordos para direcionar o dinheiro não são públicos, e a distribuição dos valores não é equânime entre os congressistas, atendendo a critérios eleitorais. Só ganha quem apoia o governo.**

Parlamentares e especialistas em orçamento público avaliaram como “gravíssimo” e comparável a escândalos como os do mensalão e dos Anões do Orçamento, publica o [Estadão](#). Membros da oposição vão pedir que Ministério Público Federal e Tribunal de Contas da União investiguem o caso.

Um dos efeitos da crise global causada pela Covid-19 foi provocar uma desorganização da economia, com o fechamento total das atividades presenciais mundo afora, provocando uma freada nunca vista na atividade. Porém, enquanto alguns setores foram atingidos em cheio, outros sofreram menos. Em 2020, a retração econômica de 4,1% ante 2019 resultou na perda de R\$ 315,1 bilhões no PIB, conforme estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, obtido com exclusividade pelo [Estadão/Broadcast](#). Desse valor, quase metade ficou concentrada na atividade “outros serviços”, que encolheu em R\$ 144,9 bilhões, puxada pelo tombo de negócios como hotéis, bares, restaurantes, salões de beleza e academias de ginástica, entre outros.

O Itaú Unibanco elevou sua projeção para o PIB do Brasil em 2021 de 3,8% para 4%, citando que indicadores recentes sugerem impacto econômico da segunda onda de covid-19 significativamente mais moderado do que o observado na primeira. Para 2022, foi mantida a previsão de crescimento de 1,8%, publicou o [Valor](#).

Importante general da reserva resume o sentimento dos militares em relação ao destino de Eduardo Pazuello: teme que o ex-ministro da Saúde seja preso, como um “prêmio” aos senadores da CPI da Covid, revela a [Coluna do Estadão](#).



Mas enquanto Pazuello não aparece para depor, o que só ocorrerá na próxima semana, **o senador e presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), posicionou-se sobre o depoimento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, como a "grande decepção" da comissão até o momento.** Em relação às falas pouco objetivas, **Aziz reiterou que Queiroga "com certeza" será reconvocado.** As declarações foram dadas em entrevista no YouTube para o [canal](#) do historiador Marco Antônio Villa.

Com depoimento marcado para essa semana na CPI, **o ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo e membros da ala ideológica do governo têm criado constrangimentos e minado o trabalho do novo chanceler, Carlos França, através de uma série de publicações nas redes sociais.** A avaliação foi feita à [Folha](#) por interlocutores no governo Jair Bolsonaro, que consideram as recentes ações de Ernesto um empecilho para a guinada pragmática que França tenta empreender na chancelaria.

**A Algar Telecom celebrou contrato de compra entre 85,2% a 100% das ações da Vogel Telecom, empresa no setor de telecomunicações, pelo valor de até R\$ 600 milhões,** conforme fato relevante divulgado ao mercado. A Vogel é uma companhia 100% dedicada ao mercado de empresas e atacado, que oferece serviços de conectividade de alta capacidade. Tem presença em 150 cidades de 13 Estados e Distrito Federal e uma rede de cerca de 27 mil km de fibra óptica em cidades e regiões que concentram potencial de consumo em Telecom e TI.

**A XP Inc. manifestou à matriz do Credit Suisse o desejo de comprar a operação do banco no Brasil,** pessoas a par do assunto disseram ao [Brazil Journal](#). Por enquanto, as conversas são preliminares e as chances de sucesso ainda são pequenas.

## Covid-19

**O Brasil registrou 934 mortes por Covid-19 no último domingo, totalizando 422.418 óbitos** desde o início da pandemia, de acordo com o boletim divulgado pelo consórcio de imprensa e divulgado pelo [G1](#). Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 2.092. Essa é a menor média móvel de mortes registrada desde 17 de março.** Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, são 15.182.219 infectados.

**O balanço da vacinação contra o coronavírus apontou que 35.327.845 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 16,68% da população brasileira.** A segunda dose já foi aplicada em 17.744.038 pessoas (8,38% da população).

**O Ministério da Saúde começa a distribuir hoje mais um lote com 1,12 milhão de doses da vacina contra a covid-19 da Pfizer/BioNTech,** informa a [Agência Brasil](#). As



## BOLETIM



doses são destinadas para a primeira aplicação em pessoas com comorbidades, gestantes e puérperas e pessoas com deficiência permanente.

**A União Europeia não fez novos pedidos de vacinas da AstraZeneca. O contrato atual termina em junho, e ainda não se sabe se haverá renovação,** disse o comissário do Mercado Interno Europeu, Thierry Breton, informou a [CNN Brasil](#), em reprodução de matéria da Reuters. A fala de Breton ocorreu logo depois que a União Europeia confirmou ter fechado contrato de compra de 1,8 bilhão de doses da vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Pfizer e pela BioNTech.

APOIO:





# PESCADO EM ANÁLISE

## Aquicultura

**I WORKSHOP INTERNACIONAL  
ORDENAMENTO DA AQUICULTURA MARINHA**  
**PEIXES, MACROALGAS E MOLUSCOS BIVALVES**

**QUANDO?**  
18 e 19/05/2021

**Onde?**  
Transmissão em tempo real no canal do Sebrae Nacional no YouTube

**Apoio:**

**Realização:**

O I Workshop Internacional de Ordenamento da Aquicultura Marinha, realizado pelo Sebrae Nacional, será realizado nos dias 18 e 19 de maio com transmissão pelo canal do YouTube da instituição.

O evento será aberto oficialmente pelo Secretário Nacional de Agricultura e Pesca, Jorge Seif Júnior; pela coordenadora de Licenciamento Ambiental de Portos e Estruturas Marítimas do Ibama, Roberta Mota Cavalcante de Albuquerque Cox; pelo diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick e pelo diretor

superintendente do Sebrae/SC Carlos Henrique Fonseca.

**Em Itaguatins, no extremo norte do Tocantins, o Sistema Faet/Senar realizou a primeira turma do curso “Manejo Nutricional de Peixes” para trabalhadores e produtores rurais da região.** O novo treinamento foi criado com o objetivo de qualificar os participantes para essa cadeia produtiva, que necessita cada vez mais de mão de obra qualificada. Como conta o portal [Surgiu](#), um dos participantes do curso, Magno Apinajé, já estava na atividade, mas segundo ele, o negócio não vinha proporcionando bons resultados. Para o produtor, faltava conhecimento necessário para tocar a produção, uma realidade que o Senar está ajudando a mudar. “O curso abriu meus olhos e me deu todo suporte que preciso para a criação dos peixes, desde a construção dos tanques, da densidade dos alevinos e a oxigenação; antes trabalhava sem nenhuma técnica, mas agora consigo identificar os erros, aplicar as técnicas”, destacou.

**Em Mato Grosso do Sul, o [governo estadual](#), por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro)**

APOIO:





doou 11 equipamentos para a prefeitura de Dourados, que vão auxiliar o setor de piscicultura do município. Até então, os materiais estavam cedidos para a administração municipal. Estão sendo doados dois veículos utilitários Pick Up Strada, um caminhão Ford Cargo com carroceria, cinco caixas para transporte de alevinos e dois notebooks. A iniciativa faz parte do Programa Estadual de Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Peixe, lançado pela Semagro em 2020.



**A morte do empresário bauruense do ramo de piscicultura Marcelo Berriel Cardoso comoveu o setor.** Aos 53 anos, Cardoso morreu na última sexta-feira, por complicações da Covid-19, 20 dias após perder o pai também para a doença.

Marcelo estava internado desde o início de abril em um hospital particular da cidade para tratar a Covid. Segundo o [JC](#), o vereador Guilherme Berriel (MDB), irmão de Marcelo, contou que o irmão sofreu várias intercorrências desde a internação.

"Ele teve Covid, foi para a UTI e, na hora de intubar, ele teve uma parada cardiorrespiratória. Conseguiram ressuscitar e ele estava melhorando, estava bom da Covid, já tinham tirado a medicação para ele voltar. Aí ele teve um derrame. Foi um AVC hemorrágico e complicou bastante o quadro dele", revela.

## Pesca



Criado em 8 de maio de 1981, em Brasília, o Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura ([Conepe](#)) celebra seus 40 anos de fundação destacando a missão de representar e defender o setor pesqueiro e aquícola nacional e promover o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura no Brasil. A entidade representa mais de 800 embarcações de pesca e mais de 50 indústrias de pescado em todas as regiões do País.

O coletivo destaca que, nesse período, buscou promover a articulação entre os diversos

APOIO:





segmentos do setor, da produção à distribuição, atuando em parceria com o governo e instituições públicas e privadas para o desenvolvimento sustentável da atividade da pesca e da aquicultura, além de articular relações internacionais, buscando um intercâmbio de informações e soluções na área produtiva, científica e tecnológica.

**No Rio Grande do Sul, o prefeito de General Câmara, Helton Barreto, anunciou que o município vai oferecer um auxílio financeiro aos pescadores da colônia de Santo Amaro, que perderam sua renda proveniente da venda de peixes após a invasão de piranhas vermelhas**, também chamadas de palometas. As informações são da [Globo Rural](#).

Cada um dos 70 pescadores cadastrados deve receber duas parcelas mensais de R\$ 500 do município. O recurso, segundo o prefeito, virá de uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil destinada pelo deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS). As piranhas, nativas da bacia do rio Uruguai, começaram a aparecer na bacia do rio Jacuí há três meses. Segundo o vice-presidente da Associação de Pescadores de Santo Amaro, Anderson Flores, a pesca diária caiu de 20kg para 2kg por pescador, já que as palometas mordem ou comem os outros peixes, além de cortar as redes com seus dentes afiados.

O [Diário do Litoral](#) destaca como **vários grupos de pescadores artesanais do litoral paulista estão unidos em um movimento que tenta reverter a proibição da “pesca de superfície”**. De acordo com representantes da categoria, a medida já vem sendo debatida em Brasília há meses e a chegada da pandemia gerou ansiedade para que uma decisão seja tomada o mais rapidamente possível.

## Indústria

**A Associação Brasileira de Fomento ao Pescado (Abrapes) e o Ministério de Desenvolvimento Agrário da Argentina, em conjunto à Embaixada Argentina no Brasil, vão realizar uma Rodada de Negócios sobre o camarão-vermelho ou santana (*Pleoticus muelleri*)**. O evento será na próxima quinta-feira, às 9 horas. O encontro é exclusivo para os associados da Abrapes e das empresas argentinas já habilitadas a exportar o produto ao Brasil.

“É um momento propício para nos reunirmos com os exportadores, visto que, após longos anos, logramos a reabertura do mercado brasileiro ao camarão argentino. A reabertura representa um avanço na relação bilateral, o que abre possibilidades, não somente para o camarão, mas para todos os produtos da pesca da Argentina, fomentando ainda mais a indústria brasileira e objetivando reduzir custos para entregar pescado de qualidade a preços justos ao consumidor brasileiro”, destacou comunicado da Embaixada Argentina.



O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio de Salles Meirelles encaminhou ofício ao Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Carlão Pignatari (PSDB), sugerindo estudos sobre o Projeto de Lei nº 596/2020, relativo à inspeção e à fiscalização sanitária e industrial de produtos de origem animal em São Paulo. "No entendimento do setor, a legislação estadual está desatualizada em relação ao arcabouço legal vigente, mas a redação atual do PL contém mudanças incompatíveis com as normas federais", explica o dirigente.

A Lei de Defesa Agropecuária (Lei Federal nº 9.712/98) estabelece que a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal deve ser gerida de modo a garantir que os procedimentos e a organização da fiscalização tenham métodos universalizados e aplicados equitativamente em todos os estabelecimentos do País, independentemente do Estado que a execute. Assim, a fiscalização deve ser feita por ente público, organizada por meio do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e seu respectivo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA).

Entretanto, de acordo com a Faesp, o PL 596/20 afasta São Paulo da pretendida harmonização entre o Serviço de Inspeção Estadual e o Serviço de Inspeção Federal. Como consequência, a adesão ao SISBI-POA, que confere o reconhecimento da equivalência entre os Serviços de Inspeção, será “totalmente inviabilizada”, na visão da entidade.

A [Seafood Source](#) conta que o setor de pescado da Noruega vendeu 8,6 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 1 bilhão) em produtos de pesca e aquicultura para mercados estrangeiros no mês passado, um aumento de 4%, ou 338 milhões de coroas norueguesas (US\$ 40,6 milhões), em comparação a abril de 2020.

Consequentemente, a Noruega registrou ganhos recordes em março e abril, com a CEO do Norwegian Seafood Council (NSC), Renate Larsen, destacando que o crescimento ocorreu, embora os mercados “ainda estejam fortemente afetados pela pandemia e pelo fortalecimento da coroa norueguesa , ”e que partes da indústria ainda enfrentam“ tempos desafiadores ”.

Isso ocorre em parte porque volumes recordes estão sendo exportados a preços elevados, como o salmão e caranguejo. “A demanda por salmão na França e na Itália está crescendo novamente. Ao mesmo tempo, os americanos abriram os olhos para o caranguejo das neves”, disse Larsen.



## Varejo



Uma reportagem publicada no portal da [Prefeitura de Macapá](#) afirma que os feirantes da região aguardam ansiosos pelo novo espaço da tradicional "Feira do Caranguejo", com itens capturados nas ilhas próximas à capital. Esse tradicional espaço funciona desde a década de 1980 nos arredores de onde, hoje, está o novo Shopping Popular, sendo referência na venda desses frutos do mar.

A obra do Shopping Popular é um investimento na economia popular e incentivo aos microempreendedores. O local será ocupado pelos trabalhadores da Feira do Caranguejo e do Feirão Popular da Avenida Antônio Coelho de Carvalho, no centro da cidade. A obra foi executada pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Semob) e custou R\$ 3.982.125,27. O recurso foi destinado através de emenda parlamentar do senador Davi Alcolumbre (DEM-AP). O prédio é dividido em dois andares, terá 114 unidades comerciais internas, 20 unidades externas, dois quiosques institucionais, duas áreas de serviço e plataforma de acessibilidade.

O custo médio da cesta básica de alimentos aumentou em 15 cidades e diminuiu em outras duas, entre março e abril de 2021, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em 17 capitais. As informações são da [Agência Brasil](#).



As maiores altas foram registradas em Campo Grande (6,02%), João Pessoa (2,41%), Vitória (2,36%) e Recife (2,21%). As capitais onde ocorreram as quedas foram Belém (-1,92%) e Salvador (-0,81%). A cesta mais cara foi a de Florianópolis (R\$ 634,53), seguida pelas de São Paulo (R\$ 632,61), Porto Alegre (R\$ 626,11) e Rio de Janeiro (R\$ 622,04). As cidades em que a cesta teve menor custo foram Aracaju (R\$ 469,66) e Salvador (R\$ 457,56).

Em 12 meses, o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento. As maiores taxas foram observadas em Brasília (24,65%), Florianópolis (21,14%), Porto Alegre (18,80%) e em Campo Grande (18,27%).

A [Revista SuperHiper](#) destaca que **a rede de supermercados Metro vai testar um sistema que utiliza inteligência artificial para ajustar preços automaticamente e minimizar as perdas em lojas selecionadas na Polônia, com a bandeira Makro.**

A solução aplica um ajuste automático de preços de acordo com a duração do produto. Funciona assim: quanto mais próximo da data de validade, mais barato o item custará. O valor reduzido será revelado ao consumidor no caixa ou em etiquetas posicionadas nas prateleiras. O sistema também avisa quando o estoque estiver acabando. A ideia é que os consumidores optem pelos artigos mais em conta para evitar o descarte, ajudando o meio-ambiente.

## Food Service

A notícia de que o restaurante Eleven Madison Park, em Nova York, vai reabrir vegano nesta semana continua repercutindo. O jornal [O Globo](#) traz uma entrevista com o chef Daniel Humm, na qual ele revela que as exceções do cardápio serão apenas mel e leite na hora do chá ou café. Para o chef, na busca de preservar o planeta, o banimento das proteínas animais surtirá um efeito dominó poderoso.

Humm apostava que seus pratos vegetais serão lindos e gostosos a ponto de conquistar até o mais cético dos carnívoros. E que sua clientela o ama a ponto de topar pagar US\$ 335 por uma degustação vegana. A seu favor, ele tem a redução de custos com ingredientes e a boa mídia que virá de seu gesto em prol da sustentabilidade.

A [PEGN](#) destaca o desempenho do Restaurante Baobá, no Alto da Lapa (SP), que ampliou o faturamento ao criar novos pratos com sobras de alimentos. O proprietário Guga Ribeiro fechou as portas de seu restaurante árabe, aberto desde 2017, em março do ano passado por conta da pandemia. Oito meses depois, ele reestruturou e reabriu o negócio como mercearia e restaurante. "Pensando na pandemia e em quando



## BOLETIM



retomaríamos as atividades, surgiu a ideia da mercearia. Com a mercearia é essencial, eu consigo ficar aberto o tempo todo", afirmou Ribeiro.

A adaptação do restaurante custou R\$ 180 mil e contou com o apoio de uma consultoria. Foram feitos investimentos em maquinário, mudanças no layout e criação de um novo cardápio com pratos executivos, lanches e até happy hour. Na nova fase da empresa, conter o desperdício de alimentos passou a ser uma das prioridades, por meio de novas receitas. Com isso, as sobras passaram de 30% para 10%. Na Baobá, o pãozinho que não foi consumido vira farinha de rosca. O arroz se torna ingrediente para fazer um bolinho que os clientes adoram. O lanche de carne louca é feito com as sobras da alcatra e de outras receitas.

APOIO:

